



Newsletter FIP Paisagens Rurais

Edição N.5
Novembro/Dezembro 2022

Fique por dentro das novidades do projeto



Apresentação

A última newsletter do ano traz as principais atividades do projeto FIP Paisagens Rurais nos meses de novembro e dezembro. Destaque para a divulgação dos dados do mapeamento TerraClass Cerrado 2020, uma importante plataforma que permite analisar as dinâmicas de ocupação do território no período. Conhecer e entender o uso e a cobertura da terra no bioma Cerrado é fundamental para formular políticas públicas de proteção ambiental e de apoio à produção agropecuária na região.

Outro destaque foi o evento, realizado em Brasília, que discutiu os desafios para a implementação do Programa de Regularização Ambiental nos estados participantes do projeto FIP Paisagens Rurais. Nossa informativo aborda ainda a oficina promovida com os técnicos e técnicas de campo no Maranhão e as discussões em Minas Gerais sobre os possíveis caminhos para impulsionar a regularização ambiental em assentamentos.

Vale conferir também um clipping especial com análises e repercussões da 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-27), no Egito, e a Missão de Supervisão que encerrou os trabalhos do projeto em dezembro. Esperamos que gostem da leitura.

Aproveitamos para desejar um Feliz Natal e excelente ano novo para todos nossos parceiros e apoiadores!

Abraço,

Unidade Gestora do Projeto

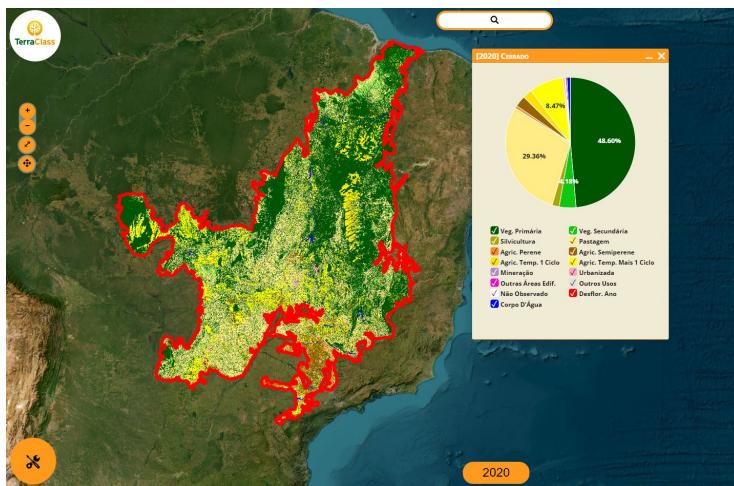
No ar

TerraClass mostra a cobertura e o uso da terra no bioma Cerrado em 2020

Considerando toda a extensão do bioma, o TerraClass mostra que, em 2020, cerca de 48,6% da área do Cerrado é ocupada pela vegetação natural primária, 29,3% por pastagem e 15,9% por atividades

agrícolas, englobando agricultura temporária, semiperene, perene e silvicultura. Os dados são do mapeamento do uso e cobertura da terra no bioma Cerrado, referentes ao ano de 2020. Apoiado pelo projeto FIP Paisagens Rurais, o objetivo do levantamento é identificar e qualificar as principais atividades desenvolvidas nas áreas já antropizadas da região, previamente detectadas e delimitadas pelo Programa de Monitoramento do Desmatamento do INPE, o Prodes Cerrado.

Os dados de 2020 integram a série iniciada com a publicação do mapa de 2018 e permitem analisar as dinâmicas de ocupação do território no período. Os resultados foram divulgados no dia 15 de dezembro e estão disponíveis na plataforma digital [GeoPortal TerraClass](#), que oferece ferramentas para visualização dos mapas e geração de tabelas e gráficos que facilitam as análises pelos usuários. Até o final do projeto, será elaborado mais um novo mapeamento TerraClass Cerrado, correspondente ao ano base de 2022.



Outro projeto, o Prodes, que conta com o financiamento do Programa de Investimento Florestal (FIP), e é desenvolvido e operado pelo INPE, também divulgou em dezembro seu mais recente mapeamento do bioma Cerrado. De acordo com o PRODES, houve a supressão de 10.688,73 km² de vegetação nativa, no bioma, no período de agosto de 2021 a julho de 2022. Esse valor representa um aumento de 25,29% em relação ao valor apurado pelo PRODES 2021. Diferente do TerraClass, que qualifica as principais atividades desenvolvidas nas áreas já antropizadas da região, o PRODES Cerrado mapeia a área das 126 órbitas/ponto da série Landsat que recobrem o bioma Cerrado, quantificando as áreas maiores que 1 hectare onde a vegetação nativa foi suprimida, independente da utilização subsequente dessas regiões.



Quer se aprofundar sobre como funcionam esses mapeamentos? Acesse a matéria publicada no site da [Embrapa](#) e leia mais sobre o TerraClass Cerrado 2020. Confira também a reportagem especial do canal [Agro+](#). E todos os detalhes do PRODES estão explicados no site do [INPE](#).

Fonte: *Embrapa Agricultura Digital e Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)*

Parceiros

Diálogos sobre PRA reúne estados participantes do projeto

Um momento dedicado para refletir sobre os rumos do Programa de Regularização Ambiental (PRA), de forma conjunta entre governo federal, academia e estados que já possuem um PRA regulamentado e outros que ainda estão no caminho. Com este objetivo, o evento “Diálogos sobre o Programa de Regularização Ambiental - PRA e os desafios para o seu monitoramento nos estados do FIP Paisagens Rurais” ocorreu no final de outubro, durante dois dias, em Brasília. A abertura contou com a presença do diretor-geral do SFB, Pedro Alves Corrêa Neto, da diretora de Desenvolvimento Florestal, Lizane Soares Ferreira, e da diretora de Regularização Ambiental (DRA), Jaíne Ariely Cubas.



Representantes dos órgãos ambientais dos estados da Bahia, de Goiás, do Mato Grosso, do Mato Grosso do Sul, de Minas Gerais e de Tocantins, onde o projeto FIP Paisagens Rurais atua em bacias hidrográficas selecionadas, fizeram exposições sobre o status da implementação do PRA em suas respectivas instituições, encontrando desafios e oportunidades em comum. Em uma atividade, que concluiu o primeiro dia com uma plenária, os participantes colocaram em painéis as estratégias e ações que podem ser estabelecidas nos próximos dois anos de execução do FIP Paisagens Rurais para acelerar a agenda da regularização ambiental.



O segundo dia de programação foi dedicado a ouvir especialistas sobre alternativas para a recomposição da vegetação nativa do Cerrado. Coordenado pelo pesquisador da Embrapa Cerrados, José Felipe Ribeiro, o diálogo teve como objetivo refletir sobre os caminhos possíveis no processo de acompanhamento e monitoramento da recuperação dos passivos ambientais. Natasha Pilon, do Instituto de Biologia da Unicamp, apresentou a palestra “Potencial de regeneração natural no Cerrado, intervenções necessárias e desafios”; o pesquisador da Embrapa Florestas e presidente da Sociedade Brasileira de Sistemas Agroflorestais, Marcelo Arco Verde, trouxe reflexões sobre as “Análise dos processos para a viabilidade ecológica e financeira da recomposição da vegetação nativa” e, Ricardo Ribeiro Rodrigues, da Universidade de São Paulo/ESALq, terminou o trio de palestras com “Experiências de restauração no Cerrado e Floresta”. Uma mesa redonda encerrou o evento com discussões sobre o monitoramento nos estados, com suas capacidades e particularidades.

Leia mais na matéria publicada no site do [MAPA](#).

Fonte: Serviço Florestal Brasileiro (SFB)

Nos estados

Maranhão recebe oficina de alinhamento para regularização ambiental

Cerca de 35 pessoas participaram da “Oficina de Nivelamento e Preparação para a Regularização Ambiental”, realizada entre 17 e 18 de novembro, em São Luís, Maranhão. O evento, coordenado pelo SFB, tem como objetivo promover a integração entre técnicos e técnicas do campo sobre a agenda da regularização ambiental e fazer com que esse conhecimento chegue ao produtor e produtora rural por meio de uma linguagem mais acessível. Durante os encontros, foi passada toda a narrativa que os técnicos devem ter com os produtores rurais, como a forma de abordagem e, principalmente, como eles podem produzir mais e ao mesmo tempo recuperar áreas de passivo ambiental, repassando conhecimento com uma linguagem simples e mais acessível.



Oficina em São Luís/MA em 17 de novembro



Oficina em São Luís/MA em 18 de novembro

As oficinas de capacitação acontecem em duas etapas: um alinhamento sobre os processos de regularização ambiental, conceitos e abordagem com os técnicos de campo e um treinamento com o órgão estadual competente, responsável pela análise do Cadastro Ambiental Rural. No Maranhão, as análises dos cadastros são realizadas pela Secretaria de Estado da Agricultura Familiar (SAF) e pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMA). Além de promover a integração entre técnicos e técnicas de campo, as oficinas estreitaram a relação dos gestores do projeto com os órgãos estaduais, impulsionando a agenda no estado.

Confira no [link](#) a matéria publicada no site da SAF/MA.

Fonte: Serviço Florestal Brasileiro (SFB)

Parceiros

Oficina em Minas Gerais discute CAR em assentamentos

Uma das extensões do projeto consiste em buscar entendimentos sobre a regularização ambiental em áreas de assentamentos. A oficina promovida pelo FIP Paisagens Rurais, no início de novembro, em Belo Horizonte, no Instituto Estadual de Florestas (IEF) reuniu representantes do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), da Cooperação Técnica Alemã GIZ e das Unidades Regionais de Florestas e Biodiversidade do IEF. Além da aproximação entre as instituições, o objetivo foi construir um plano de trabalho para elaborar procedimentos específicos voltados à realidade dos assentamentos, começando pela região do Triângulo Mineiro, que recebe as ações do FIP Paisagens Rurais.



Veja mais informações na matéria publicada no site do [IEF](#).

Fontes: Serviço Florestal Brasileiro e Instituto Estadual de Florestas

Nas redes

Projeto leva GAP e GIP para a Conferência Brasileira de Restauração Ecológica

Como parte das atividades de integração do FIP Paisagens Rurais com o programa PRAValer, no dia 29 de novembro foi apresentado na [IV Conferência Brasileira de Restauração Ecológica – SOBRE 2022](#) o seminário “Gestão Ambiental Produtiva (GAP) e Integrada (GIP) da Propriedade rural: possibilitando sucesso na agropecuária e na recomposição de ambientes degradados na paisagem rural do Cerrado”. A sessão foi moderada pelo pesquisador da Embrapa Cerrados, Felipe Ribeiro, com participação dos palestrantes Fernando Castanheira, Coordenador-Geral de Fomento Florestal do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), Cláudia Mendes, da diretoria de sustentabilidade da Confederação Nacional da Agricultura (CNA) e Raphael Lemes Hamawaki, da empresa Cargill.

Além desta mesa, o FIP Paisagens Rurais esteve em outros dois simpósios “Ferramentas digitais

para a Recomposição: Aperfeiçoamentos no WebAmbiente e AgroTag-Veg para os biomas Caatinga, Pampa, Pantanal e Cerrado” e “(Bio)economia da Restauração: pode ser legal, sustentável e inclusiva?” e apresentou oito posters.

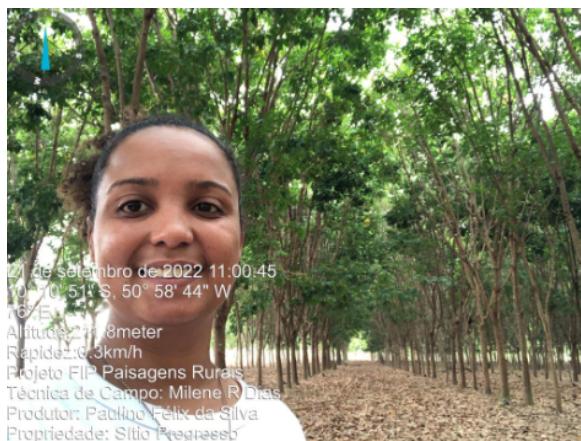


Já viu o post no perfil do [@FIP_Brasil](#)? Aproveite, curte e compartilhe!

Fonte: Embrapa Cerrados

Nosso produtor

Há 20 anos, Paulino Félix da Silva e sua família vivem no Sítio Progresso e, desde 2021 participam do projeto FIP Paisagens Rurais. A técnica do SENAR, Milene Rodrigues Dias atende a propriedade que fica localizada no município de Vila Rica, no Mato Grosso. A área total do imóvel é de 64 ha, sendo aproximadamente um hectare de APP, 2 ha de área de floresta plantada com seringueira e 53,5 ha de área de pastagem e capineira destinadas à pecuária leiteira.



Visando garantir alimento volumoso para o período de seca, uma área de 1,2 ha foi corrigida e preparada para o plantio de milho e sorgo. O material colhido foi ensilado e a estimativa de produção total é de 25 toneladas. A área de floresta plantada teve, este ano,

sua primeira colheita de látex, alcançando um rendimento médio de 675 kg/ha. Além de melhorias nas técnicas reprodutivas do rebanho, o planejamento para o próximo ano inclui concluir a estrutura de cobertura do curral e ampliar a área de capineira para atender os requisitos nutricionais forrageiros dos animais de produção.



[Clique aqui para saber mais sobre o trabalho realizado no MT](#)

Fonte: SENAR

Na mídia

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)

[COP-27: Sistema CNA/Senar e Mapa debatem políticas públicas para adaptação e mitigação dos gases de efeito estufa na agropecuária](#)

Portal Gov.Br

[Agenda Brasil + Sustentável](#)

Revista Exame

Ao fim de mais uma COP, saímos com avanços, porém com dívidas

Valor Econômico

[As decisões da COP 27 e o que elas dizem sobre o futuro dos mercados de carbono](#)

Portal Um Só Planeta

[Por um futuro digno de escolha: o mundo pós-COP 27 e os próximos desafios](#)

Portal ConJur

[COP-27 e os "nem tão novos ventos" para o clima](#)

Giro do Boi

[COP 27: como a pecuária vai ajudar na redução do aquecimento global](#)

Agenda

Dezembro

19 e 20

As equipes das instituições envolvidas na implementação e execução do projeto FIP Paisagens Rurais se reuniram para mais uma Missão de Apoio e Supervisão. Entre as discussões destacam-se as análises dos indicadores de implementação, a finalização da revisão de meio termo e encaminhamentos para execução da segunda metade do projeto. As missões de supervisão são momentos de revisão, avaliação do que já foi executado e planejamento das próximas etapas.



Monitoramento

Área de pastagens em recuperação: **+70.000 hectares**

Áreas de APPs e RLs em recuperação: **+14.000 hectares**

Total de propriedades participantes: **5.962**

Dados acumulados até 23/12

Saiba mais sobre o projeto!

Acesse:

 fip.mma.gov.br/projeto-paisagem

 florestal.gov.br/projeto-fip-paisagem

 cnabrasil.org.br/projetos-e-programas/paisagens-rurais

Unidade Gestora do Projeto:
FIP Paisagens Rurais

Fale com a gente:
fip.paisagensrurais@agro.gov.br

 +55 61 9661-4386

Edição:
Renata Rodrigues

Diagramação:
Isabella Capanema

Clique para visualizar o vídeo produzido pelo Programa de Investimento Florestal (FIP) sobre o nosso projeto:



Esta é uma publicação mensal digital e gratuita de notícias sobre o Projeto FIP Paisagens Rurais, que é implementado pela Cooperação Técnica Brasil-Alemanha para o desenvolvimento sustentável, por meio da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o Serviço Florestal Brasileiro, a Embrapa, o SENAR e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), por meio do INPE.

É proibida a reprodução total ou parcial de textos, fotos, ilustrações ou qualquer outro conteúdo deste informativo, por qualquer meio, sem a prévia autorização do projeto (Lei de Direitos Autorais - Nº 9.610/98).

Caso não queira receber os boletins informativos do Projeto FIP Paisagens, favor enviar e-mail para fip.paisagensrurais@agro.gov.br.

Financiamento:



Realização:

